



Critérios de Pesquisa:

Período: 01/06/2025 a 30/06/2025

Assunto: "Coronavírus" or "COVID"

Documento 1/4

98.2025	Sessão Ordinária - CD	02/06/2025-16:12
Publ.: DCD - 03/06/2025 -	Cabo Gilberto Silva-PL -PB	
	BREVES COMUNICAÇÕES	COMO LÍDER DISCURSO

Sumário

O Deputado celebrou o mês de junho e convidou os brasileiros a participarem das festas juninas no Nordeste, destacando o São João de Campina Grande (PB) como o maior do mundo, com estrutura de qualidade e população acolhedora. Em seguida, alertou para o avanço da criminalidade no País e acusou o Governo Lula de favorecer o crime organizado. Defendeu a aprovação de um novo Código Penal e cobrou ações enérgicas do Congresso Nacional no combate às facções. Criticou o Governador da Paraíba pela má condução da segurança pública e condenou o escândalo dos respiradores do Consórcio Nordeste, classificando-o como roubo de R\$ 50 milhões em plena pandemia. Ademais, questionou a condução do caso por um Ministro envolvido e apontou risco de insegurança jurídica. Por fim, condenou o bloqueio de R\$ 31 bilhões do Orçamento e afirmou que o Brasil caminha para a falência sob a gestão do Governo Lula.

O SR. CABO GILBERTO SILVA (Bloco/PL - PB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Sr. Presidente. Não utilizarei todo o tempo.

Chegou um mês muito importante para todos os nordestinos, Sr. Presidente: junho, o mês de São João!

Eu convido todos os brasileiros para conhecerem o Nordeste brasileiro e, em especial, as festas que acontecem até o fim do mês. E, lá na Paraíba, há o maior São João do mundo, que vai até o próximo mês, Sr. Presidente. São quase 40 dias em que o povo nordestino, em especial a Rainha da Borborema, Campina Grande, faz o maior e melhor São João do mundo!

Vá conhecer a nossa querida Paraíba! Vá conhecer a nossa querida Campina Grande, a culinária. Em Campina Grande, há um povo acolhedor, há um povo que tem muita educação. Lá em Campina Grande, você vai ser bem recepcionado. A estrutura lá é excelente, Sr. Presidente. V.Exa. vai gostar demais!



Então, convido todos a participar, a conhecer o maior São João do planeta. E, lá em Campina Grande, tenho certeza absoluta de que todos irão gostar da nossa Rainha da Borborema, do maior e melhor São João do mundo!

O outro assunto, Sr. Presidente, que eu queria trazer neste momento, nesta segunda-feira, é sobre a violência que assusta toda a população brasileira. Infelizmente, aqui eu não vou falar mais de Governo, porque não adianta. Não adianta falar de Lula, porque todo mundo sabe que Lula favorece o crime organizado. Não adianta falar das decisões que proíbem a polícia de trabalhar no Estado do Rio de Janeiro, das decisões que favorecem o crime organizado. Não adianta a gente falar mais sobre isso. O que adianta agora é a população brasileira pressionar este Congresso Nacional para que aprove urgentemente um novo Código Penal, combata as facções criminosas, vá para cima do crime organizado, que está literalmente dominando todo o território brasileiro, em especial o Nordeste.

Infelizmente, os nove Estados do Nordeste são governados por aliados do desgoverno Lula, Sr. Presidente, e não estão nem aí para a segurança pública. Basta observar a forma que o Governador da Paraíba vem tratando os profissionais da segurança pública e a sociedade. Mata-se mais do que se matava antes, aumentam-se os furtos, os roubos. Há o caos na segurança pública.

A gente fala, a gente cobra, e o Governador, quando responde, acusa o nosso mandato ou diz que está tudo em ordem, como ele sempre faz. Infelizmente, são 16 anos de gestão socialista no Estado da Paraíba. Literalmente, a população está sofrendo como nunca.

Então, faço um apelo aqui a toda a população brasileira para que pressione os seus Deputados e os seus Senadores, para que este Congresso Nacional aprove medidas enérgicas e urgentes para combater o crime organizado em todo o território nacional.

Sr. Presidente, outro fato inusitado é a situação do Consórcio Nordeste. Todos se lembram do caso dos respiradores. Literalmente, roubaram 50 milhões de reais do povo nordestino. Cada Estado do Nordeste contribuiu para a aquisição de trezentos respiradores no momento em que a população mais precisava, naquela agonia, naquele desespero, por conta da pandemia de uma doença desconhecida da comunidade internacional, de todos os cientistas. Toda a parte médica, todas as pessoas ficaram aterrorizadas com aquela terrível doença que matou muita gente em todo o globo terrestre.

Pois bem, Sr. Presidente, faltaram respiradores, como o senhor acompanhou, em todo o País. Fizemos o máximo que pudemos naquele momento, com UTIs, equipamentos, recursos, mas era uma doença desconhecida. Esses respiradores salvariam muita gente.

O que foi que aconteceu, Sr. Presidente? Literalmente, meteram a mão no dinheiro do povo do meu Estado e dos demais Estados. Até hoje, nem esse



dinheiro voltou para os cofres públicos nem os respiradores chegaram. Agora, tivemos a novidade.

Quem pegou o caso, Sr. Presidente? O Ministro que era Governador na época.

Eu pergunto: ele vai julgar a si mesmo? Veja a gravidade da situação que o nosso País enfrenta nessa questão da insegurança jurídica. É terrível o que vem acontecendo.

Antes de finalizar, Sr. Presidente, eu peço aqui, mais uma vez, a atenção do Congresso Nacional para o restabelecimento do Estado de Direito, o cumprimento do sistema de freios e contrapesos, conforme diz o art. 49. Chega! Chega! O Congresso Nacional precisa cumprir o seu papel constitucional.

Observamos agora o Ministro "Taxad", o líder da parte econômica do Governo Lula — como eu disse, Sr. Presidente, não adianta mais a gente falar, porque o povo sabe o que está acontecendo —, bloquear 31 bilhões de reais do Orçamento.

Por que ele fez isso? Porque ele gasta mal, é irresponsável fiscalmente. O Brasil está desequilibrado. O Brasil está indo para o buraco. Quebraram o Brasil novamente.

Então, eu peço, mais uma vez, a todos os Parlamentares que tenham coragem de votar projetos para conter o desgoverno Lula. Não tem mais como o Brasil segurar... O Brasil não vai ter como pagar as contas. Falaram em 2027, mas vai ser no próximo ano ou até terminar este ano. Quebraram todas as estatais, quebraram a economia do Brasil, que estava voando. A gente tem que fazer a nossa parte. O povo está nos cobrando isso. A população está nos pedindo isso.

O Congresso Nacional é o espelho da população, porque este Poder, Sr. Presidente, representa 100% da população brasileira. Ou o Congresso Nacional toma uma atitude urgentemente com equilíbrio, com moderação, com responsabilidade, para que possamos colocar um freio na gastança desenfreada do Governo, uma responsabilidade fiscal no que o Governo vem fazendo com o Brasil, para darmos segurança jurídica à sociedade brasileira, para darmos crédito ao mercado, para o mercado acreditar novamente na economia do País, ou pode fechar as portas, porque o Brasil, literalmente, quebrou.

Muito obrigado, Presidente.



Sumário

A Deputada anunciou a instalação da primeira unidade básica de saúde em uma comunidade indígena do Rio Grande do Norte, no Amarelão, em João Câmara. Relatou que a obra será viabilizada por emenda parlamentar de R\$ 900 mil, em parceria com a Secretaria Especial de Saúde Indígena do Ministério da Saúde. Também comentou o julgamento do ex-Presidente Jair Bolsonaro, denunciando o plano golpista que incluiu tentativas de impedir o exercício do voto popular no Nordeste. Além disso, prestou homenagem às vítimas da ditadura e da Covid-19, ressaltando a importância de enfrentar os golpistas da atualidade.

A SRA. NATÁLIA BONAVIDES (Bloco/PT - RN. Sem revisão da oradora.)
- Obrigada, Presidente.

Eu estou muito feliz com uma ação que nós vamos fazer esta semana no Rio Grande do Norte. Na sexta-feira, nós vamos à comunidade indígena do Amarelão, que fica em João Câmara. Lá, nós vamos ter a oportunidade de fazer o anúncio da instalação da primeira unidade básica de saúde, UBS, que fica em uma comunidade indígena em nosso Estado. Isso vai ser possível graças a uma emenda parlamentar no valor de 900 mil reais que nós destinamos para que essa obra seja feita, numa parceria com a Secretaria Especial de Saúde Indígena do Ministério da Saúde. Então, a comunidade do Amarelão vai ter uma UBS. Além de ser muito importante para a saúde de João Câmara, isso é algo que também fortalece a luta dos povos indígenas do Rio Grande do Norte, os potiguares.

Presidente, aproveitando esses minutos restantes, eu queria lembrar que hoje é um dia histórico. Hoje está sendo interrogado no banco dos réus o ex-Presidente Jair Bolsonaro. Nesses dias, nós temos visto não só ele no banco dos réus, mas os generais que tentaram e se organizaram para dar um golpe, um golpe que inclusive continha um plano para assassinar o Presidente Lula e outras autoridades públicas. Eu queria lembrar isso, para deixar aqui uma homenagem profunda às centenas de milhares de pessoas que morreram de Covid na época da pandemia.

Eu queria deixar aqui minha homenagem profunda aos mais de quatrocentos heróis brasileiros nomeados, identificados como vítimas da ditadura, que teve início com o golpe de 64, mas que sabemos que não foram os únicos. Então, deixo também a minha homenagem aos mais de 10 mil, que sabemos que é o número verdadeiro, que também foram assassinados no período da ditadura, só que muitas vezes permaneceram anônimos.

Eu deixo essas homenagens, Presidente, porque a gente sabe exatamente qual era a intenção de Jair Bolsonaro. A intenção de Jair Bolsonaro era, assim como as elites vêm fazendo no Brasil, na nossa história, tirar das forças populares,



tirar do povo brasileiro a possibilidade de decisão política. Eu sou do Nordeste, Presidente, e fico estarelecida cada vez que leio sobre o que tentaram fazer com o voto do nosso povo, tentando até impedir o ir e vir de pessoas simples, que estavam pegando estrada naquele dia para depositar o seu voto, exercer aquele direito democrático, mas simplesmente foram barradas, porque nada é o que vale o voto do povo trabalhador para essas pessoas golpistas. Para esses golpistas, o voto do povo trabalhador não vale nada. E se a decisão for diferente da deles, eles preferem que se impeça a votação, como tentaram fazer no Nordeste.

Então, nós estamos acompanhando, com muita atenção, este julgamento que ocorre hoje, que é histórico. E sabemos que, há décadas, nós deveríamos ter passado por momentos como este quando tratamos dos generais da ditadura passada. Pois bem, tratemos dos golpistas atuais.

Peço que este pronunciamento seja transmitido no programa *A Voz do Brasil*, Presidente.

Documento 3/4

108.2025	Sessão Ordinária - CD	17/06/2025-18:44
Publ.: DCD - 18/06/2025 -	Delegado Éder Mauro-PL -PA	
	BREVES COMUNICAÇÕES	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

O Deputado celebrou a abertura da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) destinada a apurar fraudes contra aposentados, mas expressou desconfiança quanto à condução dos trabalhos. Afirmou que, nos bastidores, já estaria sendo articulada a escolha do Relator e do Presidente da Comissão para proteger o Governo Federal. Criticou o precedente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid, que teve relatório pré-definido para incriminar o ex-Presidente Jair Bolsonaro. Além disso, apontou Frei Chico como um dos mentores do esquema e responsável pelo envolvimento de Parlamentares nas fraudes. Ao final, assegurou que participará da CPMI com o objetivo de trazer os fatos à tona.

O SR. DELEGADO ÉDER MAURO (Bloco/PL - PA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, é uma satisfação para todos nós saber da sinalização da CPMI. Não resta a menor dúvida quanto a isso. Agora, é claro que, como macaco velho neste Congresso, eu tenho quase certeza de que, nos bastidores do sistema podre que aí está, já deve estar sendo montado o esquema de quem vai ser o Relator, de quem vai presidir a CPMI. E, se o padrão for o mesmo da CPI da Covid, que já veio com o relatório pronto para criminalizar Bolsonaro, eu tenho certeza de que o relatório virá pronto para



tirar do Governo toda a responsabilidade do roubo covarde aos aposentados.

Frei Chico, com certeza, é um dos mentores e, inclusive, envolveu Parlamentares nesse roubo de que tratará a CPMI. Nós vamos estar presentes para que possamos mostrar isso claramente, mesmo que a Comissão já possua um relatório pronto.

Documento 4/4

109.2025	Sessão Ordinária - CD	18/06/2025-10:20
Publ.: DCD - 19/06/2025	Erika Kokay-PT -DF	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

A Deputada elogiou o Governo Lula como responsável pela reconstrução do Brasil, afirmando que jamais deixou o povo gaúcho à mercê do negacionismo climático. Ressaltou que o País vive o menor índice de desemprego dos últimos 12 anos e criticou o Governo anterior, que classificou como fascista, insensível e autocentrado. Condenou o desprezo pela pandemia, a negligência com a vacinação e o uso de estrutura estatal para perseguir adversários, inclusive servidores da Receita Federal. Acrescentou que o ex-Presidente, hoje réu, buscava proteger familiares investigados. Reprovou Parlamentares que defendem a exclusão de beneficiários do Bolsa Família do direito ao voto e afirmou que o programa resgata a cidadania. Por fim, rejeitou a tentativa de restabelecer a lógica das casas-grandes e senzalas e declarou que o povo brasileiro elegeu o Presidente Lula para governar o País.

A SRA. ERIKA KOKAY (Bloco/PT - DF. Sem revisão da oradora.) - O Governo da reconstrução do Brasil, o Governo Lula, nunca deixou à mercê do negacionismo climático ou das calamidades o povo gaúcho. Nunca houve neste País um Governo que pudesse atendê-lo de forma tão concreta.

Nós saímos de um Governo que ainda teima em ficar com os seus pedaços aqui no Parlamento, um Governo fascista. O povo brasileiro decidiu, nas eleições — nas eleições —, arrancar a faixa presidencial que estava no peito estufado do fascismo.

O fascismo, dentre outras características, é autocentrado, é incapaz de ter empatia, não consegue sentir a dor do outro. Por isso, o Presidente fascista, que foi derrotado nas eleições, que hoje está inelegível, é réu e seguramente será preso, imitava as pessoas que não tinham condições de respirar em função da Covid. Ele disse que era uma gripezinha. Ele minimizou o sofrimento do povo



brasileiro e virou um verdadeiro garoto-propaganda da cloroquina, negando-se a efetivamente trazer de forma célere a vacina para este Brasil. E, durante a enchente que atingiu a Bahia em determinado ano, ele passeava de *jet ski* no litoral de Santa Catarina.

O fascismo não tem capacidade de ter empatia. Por isso, eles vêm aqui para tentar remontar a lógica das casas-grandes e das senzalas e tentar impedir o povo que recebe do Bolsa Família de votar. Eles querem se refestelar com os lucros de um país que está, neste momento, com um Governo que está retirando o povo brasileiro da fome e que está fazendo com que nós tenhamos o menor desemprego dos últimos 12 anos. Eles querem fazer com que a elite reparta o que é o fruto do trabalho neste País e deixe a população na mais profunda miséria.

Não é verdade que eles têm qualquer tipo de olhar para a população de baixa renda, porque eles querem tirar os ricos do Imposto de Renda. Eles querem fazer com que estes não entrem no Imposto de Renda. Eles querem que os ricos e a elite não paguem imposto neste País. E votaram contra a isenção de imposto na cesta básica.

Este que governou o Brasil no último período, este que foi derrotado pelo povo brasileiro teima em tentar enfrentar a própria democracia, e, por isso, é réu.

Vejam, o que vimos hoje nas páginas dos jornais não lembra um poema que diz que, ao abrirmos as páginas dos jornais, nós sentimos o cheiro do golpe que se tentou implementar neste País? Hoje nós temos dezenas de pessoas indiciadas, porque a Polícia Federal constata que houve uma Abin paralela e que se utilizou um instrumento do Estado para poder perseguir os inimigos do Presidente da República à época, hoje inelegível, réu, e, seguramente, daqui a pouco, preso. Ele se utilizou de uma estrutura de Estado para perseguir inclusive servidores da Receita que atestaram que havia indícios muito concretos, muito materiais de rachadinha de um dos seus filhos. Lembro que ele falou: *"Ah, nós não queremos uma Polícia Federal que persiga os meus amigos e que persiga os meus familiares"*.

O que nós estamos vendo hoje é a utilização do Estado para defesa dos crimes que foram cometidos, dos familiares do então Presidente, para que eles se utilizassem disso em benefício próprio. Isso é inadmissível.

E aqui me vêm alguns para aplaudir. Aplaudem o crime, aplaudem os atentados contra a democracia, aplaudem o golpe que engendrava a morte do Presidente eleito, do Vice-Presidente e de um Ministro do Supremo.

E aqui me vêm dizer que quem tem ou quem é beneficiário do Bolsa Família não tem que ter o direito de votar — de votar —, excluindo, arrancando a cidadania. O Bolsa Família resgata a cidadania, e a cidadania diz que a fome não é natural, diz que não temos que conviver com a fome. Ele aqui, estimulado, enfrenta as filas do osso. Eles enfrentam o verdadeiro horror que o



povo brasileiro vivenciou neste País.

Hoje nós temos um Governo que entende a voz emanada dos rincões deste País e que governa para o conjunto do povo brasileiro.

Ah, lembro um poeta que diz: *"A mão que afaga é a mão que apedreja"*. A mão que apedreja o povo de baixa renda neste País é a mesma mão que afaga a cabeça dos banqueiros, afaga a elite deste País, que não paga impostos — e eles querem que continue sem pagar impostos.

Por isso, nós estamos aqui — e ainda estamos aqui — para dizer que o Brasil está sendo reconstruído, para dizer que nós estamos com um país que, nos últimos 12 anos, tem o menor desemprego. Ah, nós estamos com um país que está enfrentando o desmatamento, nós estamos com um Brasil que está possibilitando que as pessoas cozinhem os seus alimentos com gás. Ah, nós estamos fazendo o luto daquele período em que pessoas usavam álcool porque não podiam comprar gás.

E aqui o que eles querem é excluir essas pessoas da cidadania, é a volta das casas-grandes e senzalas, que não voltarão, porque o povo brasileiro elegeu Luiz Inácio Lula da Silva para governar este País.
